



Risco de **TROMBOSE** nas doenças autoimunes



Risco de trombose nas doenças autoimunes

Quando um coágulo de sangue bloqueia um vaso ocorre uma trombose, pode ser uma veia (trombose venosa) ou uma artéria (trombose arterial).

O risco de trombose está aumentado nas doenças autoimunes reumáticas sendo a principal delas a SAF (Síndrome do Anticorpo Anti fosfolípide), que pode vir isolada ou junto com outras doenças, principalmente o Lúpus Eritematoso Sistêmico.

Nessa condição, a trombose venosa de membros inferiores é a localização mais comum. Os sinais clínicos são dor, inchaço e vermelhidão na perna afetada. No caso de trombose do sistema arterial, a manifestação mais comum é de AVC: acidente vascular cerebral.

Na SAF muitas vezes a manifestação é obstétrica e podem existir complicações na gravidez (abortos repetitivos, pressão alta e prematuridade do bebê).

Mesmo sem ter a SAF, pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico por si só tem maior chance de trombozes e até 10% podem desenvolver algum episódio durante a vida. O risco também é aumentado em pacientes com Artrite Reumatoide, vasculites, entre outras doenças.

O estado inflamatório da doença em atividade é um importante fator de risco. Por isso, um acompanhamento adequado da doença é fundamental. Sempre que diagnosticado um episódio de trombose, o tratamento com anticoagulante se faz necessário e em alguns casos (como na SAF) esse tratamento pode ser por toda a vida. Diagnóstico e tratamento precoce salvam vidas! Me deixe saber se você ficou com qualquer dúvida e escreva nos comentários. Abraços e boa semana

#REPOST @reumatologistasalvador

[Read More](#)
